

Trabalho prático de magia para quebrar as forças de um homem violento

Esta magia é voltada para Maria Mulambo.



Elementos necessários:

- ✓Um prato de barro redondo grande
- ✓Um pedaço de morim amarelo ou vermelho
- ✓Farinha de mandioca
- ✓Mel
- ✓Sete peras.



MODO DE PREPARO – (Este presente é ótimo para adoçamento; serve também para adoçar um amor difícil no trato.) Faça com a farinha, o mel, uma farofa meio úmida, mexendo com a mão esquerda. Coloque o morim em cima do prato e acrescente a farofa. Lave as peras e passe-as no mel, corte na parte de cima e retire a polpa com cuidado, para não furar a casca e encha cada pera com o mel. Coloque-as em cima da farofa. Leve para uma estrada longa e, de preferência, de terra, e entregue à Pomba Gira Maria Mulambo e peça o que deseja.

Trabalho prático de magia

para cortar inveja, olho-grande e feitiços

Esta magia é voltada a Maria Mulambo.

Elementos necessários:

- ✓Um prato redondo grande
- ✓Um pedaço de morim amarelo
- ✓Farinha de mandioca
- ✓Azeite de oliva
- ✓Uma cenoura pequena e crua descascada
- ✓Um copo de anis
- ✓Uma cigarrilha.

MODO DE PREPARO: rale a cenoura no ralo médio e junte com a farinha, o azeite e faça uma farofa meio úmida. Coloque no prato o morim, ponha por cima a farofa. Se quiser, pode enfeitar com rodela de cebolas ou pequenas rosas amarelas meio abertas. Ofereça à Maria Molambo numa encruzilhada e faça seus pedidos. Coloque o copo de anis na frente do presente e acenda a cigarrilha, dando sete baforadas.

Oferenda para Maria Mulambo Caminho das Encruzilhadas

Esta receita é usada para Maria Mulambo que vem no caminho das Encruzilhadas.

Elementos Necessários:

- ✓ Um alguidar grande (Ou uma abóbora moranga grande de fundo)
- ✓ Uma batata doce

- ✓ Sete bolinhos de carne moída
- ✓ Um champanhe vermelho
- ✓ Sete cigarros ou cigarrilhas
- ✓ Farinha de mandioca
- ✓ Cachaça
- ✓ Milho para pipoca
- ✓ Maçã vermelha
- ✓ Sete velas.

MODO DE PREPARO – Prepare uma farofa de farinha de mandioca com cachaça (ou sidra) e mel, coloque dentro do alguidar (ou dentro da abóbora fazendo um fundo). Faça pipoca de maneira comum (porém sem açúcar ou sal) e coloque por cima do padê. Prepare uma batata doce frita (podendo ser no mel) e corte em sete rodela, coloque sete bolinhos com carne no alguidar (ou na abóbora) e uma maçã enfeitando. Leve para uma encruzilhada e acenda sete cigarros (ou cigarrilhas) e ponha no alguidar, ponha as velas em volta acesas e faça seus pedidos a Maria Molambo no caminho das Encruzilhadas.

Oferenda para Maria Mulambo Caminho da Calunga

Esta é uma oferenda para ser usada para Maria Mulambo que vem no caminho da Calunga. Confira nesta matéria.


Elementos Necessários:


- ✓ Um alguidar grande
- ✓ Uma abóbora moranga (ou cabotiá)
- ✓ Arroz branco
- ✓ Linguiça fina
- ✓ Um bife de porco


- ✓ Um tomate
- ✓ Cachaça
- ✓ Mel
- ✓ Sete rosas amarelas
- ✓ Sete velas amarelas ou vermelhas e pretas.


MOD0 DE PREPAR0 – Abra à abóbora retirando as sementes, dando uma fervida. Prepare um arroz cozido com linguiça e coloque dentro, prepare um bife de porco em nove pedaços (ou sete) refogando no dendê e colocando por cima, enfeite com tomates cortados em rodela. Misture na garrafa de cachaça um pouco de canela e mel. Leve esta oferenda na Calunga, colocando pano branco no chão, e a comida preparada dentro da abóbora. Em volta da abóbora, por fora, coloque as sete rosas amarelas, acenda suas velas (não acenda em cima do pano), faça seus pedidos e abra a bebida que foi preparada e jogue em volta da oferenda. Ofereça a Maria Molambo da Calunga fazendo seus pedidos.


Ponto cantado para Maria Mulambo


 Dói dóidóidóidói um amor faz sofrer, dois amor faz chorar
(2x)

No tempo em que ela tinha dinheiro 

 Os homens queriam lhe amar

Mas hoje o dinheiro acabou, a velhice chegou 

 Ela se pôs a chorar, dói dóidói.

Dói dóidóidóidói um amor faz sofrer, dois amor faz chorar
(2x) 

Oferenda para Maria Mulambo Caminho do Cruzeiro

Esta oferenda é para Maria Mulambo que vem no caminho do Cruzeiro.

Elementos Necessários:

- ✓ Uma abóbora grande
- ✓ Milho para pipoca
- ✓ Farinha de mandioca
- ✓ Um tomate
- ✓ Mel
- ✓ Azeite de dendê
- ✓ Uma maçã bem vermelha
- ✓ Sete bolinhos de carnes temperados
- ✓ Uma rosa
- ✓ Uma cigarrilha
- ✓ Uma bebida bem aromatizada, adocicada com mel ou champanhe rose
- ✓ Sete moedas brilhosas.

MODOS DE PREPARO – Em uma abóbora grande, retire todas as sementes. Prepare pipoca e misture com farinha de mandioca com mel e dendê dentro da abóbora, coloque sete rodela de tomate em volta da borda da abóbora do lado de dentro, coloque sete bolinhos em volta também em formato circular iguais aos tomates, coloque sete rodela de maçã em volta e ao meio no centro uma rosa. Vá ao cruzeiro ou no assentamento leve a oferenda, acenda a cigarrilha fazendo seus pedidos e coloque em cima da rosa. Em volta da abóbora coloque as sete moedas e sirva sua bebida, depois acenda suas velas.

Oferenda para Maria Mulambo Caminho da Figueira

Se você quer cultuar esta Pomba Gira que vem pelo caminho da Figueira, você veio ao lugar certo! Esta receita é ideal para aqueles que querem cultuar Maria Mulambo na Figueira.

Elementos Necessários:

- ✓ Um alguidar grande
- ✓ Mel
- ✓ Uma maçã vermelha
- ✓ Sete pedaços de fígado
- ✓ Sete figos
- ✓ Rosas vermelhas e amarelas
- ✓ Farinha de milho grossa
- ✓ Farinha de mandioca branca
- ✓ Cachaça.

MODO DE PREPARO –lave o alguidar com um pouco de cachaça, espere secar. Faça uma farofa misturando farinha de mandioca com cachaça e mel, tornando uma pouco úmida, e ponha dentro do alguidar. Em uma vasilha, faça uma farofa misturando farinha de milho grossa, cachaça e mel, ao terminar, ponha por cima do padê de farinha de mandioca com cachaça e mel, dentro do alguidar. Corte uma maçã vermelha em sete rodélas, colocando na borda do alguidar rodeando. coloque em volta os sete figos, podendo colocar as rosas bem perfumadas em cima deles (rosas sem cabo), coloque no meio os sete pedaços de fígados passados levemente no azeite. Leve na figueira (se caso não encontrar uma figueira, leve em boca de mata com muitas árvores) ou no assentamento, levando como bebida cachaça adocicada e velas, podendo serem vermelhas e amarelas a cor das rosas.

Pomba Gira Maria Mulambo

Esta entidade possui uma ligação forte com os gatos e não é atoa que muitos filhos desta entidade gostam de gatos ou vivem cercados por eles. Costuma atender bem a todos que procuram sua ajuda nos terreiros onde trabalha, principalmente os mais pobres. É sempre muito requisitada para qualquer tipo de serviço, e é muito alegre, divertida, poderosa e pronta a atender a qualquer tipo de pedido. Muito gentil, quando chega nos terreiros é a Pomba Gira preferida de muitos jovens. Maria Mulambo possui um poder imenso para Bruxaria, é uma das Pombas Giras que gosta muito de crianças, ela mesma diz que “onde se tem muitas crianças, se tem Mulambo”, talvez isto seja pelo fato de suas histórias contarem que ela se dedicou muito aos pobres e as crianças.

Mulambo ou Molambo é um termo de origem angolana, utilizado atualmente como um sinônimo de “farrapo” ou “maltrapilho”. Muitos ficam na dúvida de qual vogal utilizar se é Mulambo ou Molambo, embora ambas estejam certas, a palavra Mulambo tem origem africana, enquanto Molambo é uma adaptação para o português brasileiro.

O termo mulambo surgiu inicialmente com os escravos africanos, na época da escravatura no Brasil, e depois começou a ser usado como uma expressão popular, com um sentido pejorativo, para designar uma pessoa suja, mal arrumada, descuidada com sua aparência ou que tem péssimo aspecto físico, vestindo-se mal. Etimologicamente, a palavra “mulambo” se originou a partir do idioma quimbundo –

uma das línguas de origem bantu mais faladas em Angola. Este termo foi adotado durante a época da escravatura, quando os angolanos que vieram para o Brasil eram chamados de mulambos (molambos) pelos Senhores de Engenho, os patrões das fazendas.

Naquela época, os escravos que usavam roupas sujas, velhas e maltrapilhas eram chamados de mulambos (molambos). Mesmo após o fim da escravidão, a palavra de raiz africana se manteve para designar os indivíduos que andavam mal arrumados. Atualmente, molambo é utilizado em um sentido pejorativo, sendo aquele indivíduo que usa peças de roupa rasgadas, não faz a higiene diária, não toma banho, cheira mal e etc. Na linguagem popular, essa pessoa é conhecida por molambenta.

Porém, quando se trata da entidade Mulambo não usamos no sentido de insulto, como mau vestida ou que não possui beleza, mas sim, um espírito que recebeu este nome por conta do sistema escravista brasileiro da época.

Esta Pomba Gira é muito guerreira, feiticeira, ligada as demandas de feitiços e defesas.

Pelo decorrer da história

Assim como Maria Padilha, esta Pomba Gira é muito antiga e possui uma energia muito poderosa, possuindo ligação direta com Exú Lúcifer. As magias feitas na natureza a esta Pomba Gira, na maioria das vezes são no lixo, locais de ruínas e encruzilhadas. Sua aparição costuma ser de uma mulher negra, muito bem vestida e perfumada. Trabalha especialmente com guerras espirituais e suas flores preferidas são as amarelas, esta Pomba Gira costuma beber cachaça.

Apresenta-se sempre muito bela, feminina, amável, deslumbrante e sedutora. O luxo, o brilho e o destaque sempre lhe atraem. Conta-se, em sua história, que foi uma mulher nascida em berço de ouro, sempre cercada de luxo. Aos 15 anos, foi pedida em casamento pelo rei para o seu filho de 40 anos. Foi um casamento sem amor, apenas para que as famílias se unissem e a fortuna aumentasse. Ela deveria engravidar e dar um herdeiro ao reino, mas os anos se passavam e Maria Mulambo não conseguia engravidar. Por outro lado, era uma mulher que sempre praticava a caridade, indo sempre aos povoados mais

pobres do reino ajudar aos doentes e necessitados. Pomba Gira protetores dos mais pobres e necessitados, uma entidade que pode ser invocada quando é injustiçado e não querem lhe pagar o que devem, olha pelas mulheres grávidas e pode ajudar no engravidamento.



PONTO CANTADO DE MARIA MULAMBO



Mulambo, rainha divina,
A deusa encantada.

Ela tem no seu gongá a segurança;
A sua estrada é marcada.
Caminhou num tapete de flores



E nem sequer se importou.
Ela deixou os seus súditos chorando
E foi viver no mundo da perdição.

Ela é rainha! Ela é mulher!
Ela é rainha! Ela é mulher!
Pedacinho de Mulambo



Para quem tem fé.
Ela é rainha! Ela é mulher!

Ela é rainha! Ela é mulher!
Pedacinho de Mulambo



Para quem tem fé.



PONTO DE CHAMADA



Molambo estava sentada lá no lixo, quando o Exú lhe chamou
(x2)

Levanta gira levanta, que a sua hora chegou (×2)